A tradição volta a ser o que era

Festival voltou a Espinho Página 07

Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1736 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 01/08/2012

Férias!!

O Maré Viva vai de férias. Voltamos às bancas dia 22 de agosto, mais frescos do que nunca.
Até já.

Maré de Entrevista Pags. 08 e 09

Medsky - De Espinho para o mundo

Soluções tecnológicas espinhenses já estão no Brasil e em Angola

Maré de Notícias

Gala da RFM mudou-se de armas e bagagens para o Pavilhão Atlântico, em Lisboa

Já não há Ernestos para ninguém

Maré Desportiva Pagina 13

Dois jogos duas derrotas

Péssimo arranque do Sp. Espinho

Maré de Cultura Pagina 11

Novo projeto da Cooperativa de Acção Cultural

Nascente promete AnimArtes

Maré de Notícias Pagina 06

Mais ajudas para a requalificação de uma arte muito antiga

Arte Xávega tem apoio da Câmara Municipal

Maré de Notícias Página 06

Mais de 280 avós comemoraram este dia tão especial

Um brinde aos Avós

Pub.

GRÁFICA SÃO MIGUEL
Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos

No auditório Nascente

Vem aí o Cabaré

Cecília Dias, a atriz e performer espinhense que vai dinamizar atividades no âmbito do projeto AnimaArtes, está a organizar um espetáculo de cabaré a realizar no auditório Nascente, no dia 15 de setembro.
Para esse efeito, convida os artistas espinhenses interessados em participar a que se inscrevam rapidamente para poderem apresentar os seus números nesse evento com formato de café-concerto. Neste sentido, o cabaré pretende funcionar como uma plataforma de apresentação de artistas espinhenses de diferentes idades e estilos e possível potenciador de diferentes parcerias entre eles.
Contactos da organizadora: ceciliadiasmar@gmail.com/ telm. 91.9194699

Em Paramos

Festa das Coletividades

A Junta de Freguesia de Paramos em colaboração com as colectividades de Paramos, leva a efeito a sua habitual festa anual, entre os dias 3 e 5 de agosto, no Campo de Futebol de Paramos.
O evento contará com um conjunto de atuações musicais e com uma missa campal e homenagens aos campeões e figuras destacadas das coletividades, No sábado será tempo de jogos tradcionais, aulas de ginástica e um jogo de futebol entre veteranos.

Foto-legenda — Foto I MV

Idosos no bailarico

Domingo à tarde, o salão nobre da Piscina Solário Atlântico foi palco de mais um Baile de verão, organizado pela Câmara Municipal de Espinho. Os idosos do concelho puderam ter uma tarde diferente e muito divertida. Durante umas horas, as doenças, as dores e as tristezas foram deixadas de lado na pista de dança, onde dançaram muito, em pares ou sozinhos.
Presença habitual nestes bailes, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, não faltou e mostrou-se, como sempre, muito bem-disposta e disponível para dançar com os convidados e puxar os mais indecisos ou mais envergonhados para a pista do salão nobre. Também Pinto Moreira se juntou depois à festa e, juntamente com a sua esposa, mostrou-se muito divertido e descontraído, respondendo às solicitações dos idosos do concelho, distribuindo beijinhos e abraços e mostrando os seus dotes de bailarino. **MV**

Espinho Tour 2012

O lema "no bom caminho" não podia ter sido mais apropriado para caracterizar a iniciativa Espinho Tour levada a cabo pela JSD de Espinho e pela comissão política concelhia do PSD no passado sábado, dia 28 de Julho. Mais de 50 participantes, distribuídos por duas dezenas de equipas, corresponderam ao desafio lançado nas últimas semanas pela estrutura local social-democrata e fizeram-se à estrada para superar os vários desafios criados ao longo do percurso.
A prova incluiu passagens por locais emblemáticos da cidade, como o FACE, o Aeródromo de Paramos ou a Gruta da Lomba em Guetim e constituiu uma oportunidade para os muitos concorrentes contactarem com a história local e conhecerem algumas das tradições e curiosidades que enobrecem a nossa terra.

Após a saudável competição que se estendeu pela tarde fora, os participantes reuniram-se para um jantar convívio em que marcaram presença ilustres militantes do PSD de Espinho.
Vítor Sousa, vice-presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho, fez um balanço "extremamente positivo" da iniciativa e elogiou a mobilização dos jovens sociais-democratas. "O facto de termos uma participação significativa como a que se registou é a prova de que a JSD de Espinho está viva e motivada para intervir em prol do concelho. Esperemos que este dinamismo continue e saia reforçado depois deste convívio", sublinhou o dirigente e membro da organização. **MV**

Nave Desportiva de Espinho não torna a receber Ernestos

Ernestos vão para Lisboa

Os prémios RFM Ernestos vão rumar a Lisboa. Espinho perde assim um festival que viu nascer e dar os primeiros passos. As razões para tal situação, segundo o grupo Renascença, são meramente estratégicas.

Há dois anos, a cidade de Espinho foi invadida por uns tais de Ernestos. Sem ninguém saber muito bem do que é que se tratava, rapidamente se percebeu que era uma gala, produzida pela rádio RFM, do grupo Renascença. No seu ano de estreia, segundo dados oficiais estiveram 11 mil pessoas a assistir ao vivo na Nave de Espinho e 13 mil acompanharam em direto pela internet. A Câmara Municipal de Espinho teve de abrir os cordões à bolsa e gastou cerca de 60 mil euros. No ano seguinte, Espinho tornou a ser o palco escolhido para o evento. Desta vez foram cerca de 12 mil as pessoas que foram ver ao vivo artistas como Paulo Gonzo, Jorge Palma, Clã, entre muitos outros. Já em tempos de crise, a Câmara Municpal de Espinho patrocinou o evento com menos 10 mil euros em relação ao ano passado. Em Assembleia Municipal de 21 de outubro de 2011, Pinto Moreira explicou que apesar destes gastos considerava que o retorno que o evento trazia para a cidade de Espinho era extraordinário e que nunca se tinha falado tanto na cidade como se falou a propósito da gala dos Ernestos o que tinha um efeito imediato em termos de publicidade. Mas pelos vistos a publicidade à cidade outrora Rainha da Costa Verde vai acabar. Este ano, o grupo Renascença (onde se encontra inserida a RFM), resolveu tentar uma estratégia comercial diferente e organiza a gala no Pavilhão Atlântico, em Lisboa.

No ano passado foi assim. Agora os Ernestos vão migrar para Sul

Contactado pelo Maré Viva, o presidente da câmara Municipal de Espinho lamenta o facto de a cidade ter perdido um evento desta magnitude mas segundo o que o grupo Renascença lhe disse "a aposta a norte já foi ganha e querem agora expandir-se para sul. Tudo isto é apenas uma estratégia comercial do grupo que resolve assim expandir-se a todo o continente". **NO**

Kumpania Algazarra animou Alameda 8

Foi uma Algazarra

A animação de verão na Alameda 8 continua em alta. Na sexta-feira, a música esteve a cargo dos Kumpania Algazarra, um grupo português de música folk e que vai retirar inspiração para as suas canções às músicas cigana, ska e dos balcãs.
Em vez do palco, os Kumpania Algazarra atuaram no meio dos espetadores, criando uma relação de proximidade que agradou a muitos (embora o público tenha ficado aquém do que esteve no espetáculo da Ana Moura). Vestidos de forma peculiar e munidos dos seus instrumentos (onde os da categoria de sopro se impõem), os elementos do grupo fizeram por animar mais uma noite de animação de verão na Alameda 8.
A música regressa ao centro da cidade neste fim-de-semana: sexta-feira, a partir das 22h00, atuam na Alameda 9 os Anaquim e, no dia seguinte, à mesma hora, é a vez dos Clã subirem ao palco. Uma hora depois, a Piscina Solário Atlântico volta a ser palco da última Espinho Pool Party. Os DJ's Miguel Barros, Overule e Nuno Cunha serão responsáveis por mais uma noite de sucesso, repleta de boa música e animação. **LM**

Fotos-legenda

Mais um à vida

Ainda na semana passada noticiamos que um ecoponto tinha ardido. Ora, esta semana houve mais um caso. A única (grande) diferença é que neste, na rua 18 com a 35, ficou tudo reduzido a cinzas. A prevaricação parece não ter fim. **NO**

Lá vai água

Quase nem é preciso legenda nesta foto. Ainda assim, achamos por bem informar os nossos leitores que na semana passada, na rua 7, rebentou mais uma conduta de água. Embora a reparação tenha sido relativamente rápida, não deixa de ser verdade que durante várias horas, a água não parou de jorrar rua abaixo. **NO**

DIREITO DE RESPOSTA

Relativamente à Assembleia Extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho realizada no passado dia 16 de Julho, e sobre o comunicado do PSD publicado no **Jornal Maré Viva**, na sua edição de 25 de Julho, a Junta de Freguesia de Guetim vem expor o seguinte:

A moção colocada a discussão, e cujos pressupostos foram já divulgados na comunicação social, visava que a Assembleia Municipal de Espinho se pronunciasse "pela manutenção das cinco freguesias do Concelho, Guetim, Paramos, Anta, Silvalde e Espinho, sob pena desta Assembleia Municipal estar a trair a confiança dos eleitores."; estava pois em causa a defesa das cinco freguesias e não seria nesta sessão que a Assembleia Municipal iria fazer o despacho de pronúncia que a Lei 22/2012, de 30 de Maio, prevê sobre a reforma administrativa.

Este jogo de palavras é típico de um partido que tenta a todo custo calar a discussão em torno da reorganização administrativa no concelho.

Já em Setembro de 2011, a CDU, apresentou um documento contra a extinção de freguesia, documento esse que não foi a votação porque a bancada do PSD e o Sr. Presidente da Assembleia o consideraram extemporâneo, alegando que a sua discussão poderia ser prejudicial para o Concelho, motivo pelo qual os cinco presidentes de Junta propuseram a criação de um grupo de trabalho envolvendo o Presidente da Assembleia.

A proposta alternativa apresentada pelo Grupo do PSD representa uma atitude oportunista extemporânea, com um único objectivo: ganhar tempo. Na sessão realizada em Guetim o Dr. João Passos assumiu perante o publico presente que o PSD de Espinho iria apresentar uma proposta de redução das atuais cinco freguesia para quatro.

Curiosamente esta declaração, talvez a mais importante das que foi proferida, não veio noticiada em nenhum dos artigos publicados pelos jornais locais que cobriram a sessão. Com que objectivo? O PSD de Espinho não assume perante os espinhenses que defende a redução de freguesias e que com isso irá trair a confiança não apenas dos seus eleitores mas de todos os Espinhenses, que não os mandataram para extinguir qualquer freguesia.

Com a aprovação desta proposta, o PSD de Espinho, ganha assim tempo para não se pronunciar sobre o assunto, atirando efectivamente muita areia para a visão de todos os Espinhenses. Mas seja qual for a freguesia a extinguir, os Espinhenses ficarão a saber quem os traiu e quem serão os traidores.

Os Guetinenses sentem-se defraudados por poderem vir a perder a sua autarquia, os seus órgãos de decisão e a sua identidade cultural. Mas mais defraudados se sentem por não terem o apoio daqueles que deviam estar desde o primeiro momento ao lado das populações: a Câmara Municipal de Espinho e a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente. O silêncio destes órgãos municipais é revelador da pouca consideração que têm para com a freguesia de Guetim e para com os Guetinenses!

Na sessão foi igualmente dito por alguns deputados municipais que não podiam pronunciar-se em consciência porque não tinham os elementos necessários. Ora na sessão em causa não se iria decidir qual a freguesia a extinguir mas sim a manutenção das cinco Freguesias.

A Lei das Autarquias Locais, Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é muito clara: define o que são autarquias, os seus órgãos e as suas competências.

A proposta do PSD prevê que a Assembleia Municipal "notifique" (termo curioso… será legal?) as freguesias para, através das assembleias de freguesia, emitirem pareceres fundamentados sobre o processo de reorganização administrativa nos termos da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio. Como é possível que a Lei n.º 22/2012, pérola legislativa sem igual, venha exigir que as assembleias de freguesia emitam pareceres para justificar a sua própria existência, fundamentos expressos na Lei das Autarquias Locais, e com base nesses pareceres, a Assembleia Municipal emita o tão famoso despacho de pronúncia?

Esta lei representa uma enorme humilhação para os autarcas e para as populações.

No seu artigo 6.º a Lei n.º 22/2012, define os parâmetros de agregação; supostamente seriam estes os parâmetros necessários para satisfazer o acordo com a TROIKA. Mas depois, a Lei introduz um grau elevado de flexibilidade no artigo 7.º que afinal permite às Assembleia Municipais reduzir o número de freguesias até 20 % do que fora definido nos parâmetros de agregação, atribuindo-lhes até um bónus de 15% sobre as verbas do Fundo de Financiamento de Freguesias para o primeiro mandato.

Como é que uma lei define parâmetros de agregação para depois desdizer-se? Que credibilidade merece esta Lei e o responsável político por esta reforma? Isto chama-se chantagem, e mais uma vez, uma enorme humilhação para as populações e autarcas. No artigo 5.º da mesma Lei, algo de semelhante acontece na designação de lugares urbanos, permitindo as maiores arbitrariedades às Assembleia Municipais.

A classificação de Silvalde como não urbano, é algo impensável e demonstrativo da ligeireza como esta lei foi legislada. A pedido da Junta de Freguesia de Guetim, o Instituto Nacional de Estatística emitiu um parecer onde classifica no Concelho de Espinho, Guetim, como a única não urbana e as restantes urbanas o que contraria a classificação da Lei 22/2012, de 30 de Maio.

Na manifestação de 31 de Março organizada pela ANAFRE, em Lisboa, foi possível constatar que esta lei vai contra a vontade das populações. Nesta manifestação, pudemos constatar muitos e muitos presidentes de câmara ao lado das suas populações; um exemplo para os nossos Presidentes de Câmara e Assembleia Municipal que não têm estado à altura deste momento crucial para as populações.

As leis da República são sem dúvida para cumprir, mas quando deliberam contra a vontade da população têm de ser contestadas. Para isso a população conta com os políticos que elegem. Mas se estes políticos viram as costas às populações e optam pela defesa dos interesses partidários, então estamos perante uma subversão do sistema democrático. Esta subserviência do PSD de Espinho ao PSD Nacional e ao Governo não é de estranhar ou não fosse o Dr. Luís Montenegro líder parlamentar do PSD na Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal.

Com que isenção é que o Dr. Luís Montenegro participa neste debate sendo ele o líder parlamentar do Partido do Governo?

Esta reforma administrativa é fruto da negociação do memorando de entendimento com a TROIKA para a assistência financeira ao nosso País. Então, também pela negociação com a TROIKA, faça-se uma reforma autárquica em que se dê voz às populações, para que sejam elas a decidir, através da realização de referendos locais. Curiosamente o PSD quer introduzir os referendos locais na revisão das leis eleitorais para promover a "participação directa de base local" mas não aceita que as populações decidam o seu futuro através de referendo.

Por último, de registar os votos contra a moção apresentada pela Freguesia de Guetim por parte dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho e Silvalde, sendo o primeiro dirigente e representante das cinco freguesias Concelho na Associação Nacional de Freguesias a nível Distrital (ANAFRE). Lembre-se que a moção visava a defesa das cinco freguesias do concelho, obviamente defendendo também a de Silvalde e Espinho. Isto diz tudo sobre a "teoria do mal menor" do Sr. Presidente da Junta de Espinho.

A Junta de Freguesia de Guetim
Alfredo Domingues Rocha

Férias desportivas

O Programa Férias Desportivas 2012 organizado pela Câmara Municipal de Espinho é dirigido aos jovens do Concelho com idades entre os 7 e os 14 anos, que terão oportunidade de contactar com as mais diversas modalidades desportivas. Este programa pretende ocupar de forma ativa e saudável as crianças e os jovens do concelho de Espinho. As inscrições deverão ser feitas na Piscina Municipal de Espinho, preferencialmente entre os dias 4 e 22 de Julho, ou até à 5ª feira anterior ao início de cada semana, caso existam vagas. O principal critério de seleção será a ordem de inscrição.

Última Pool Party

A Piscina Solário Atlântico recebe dia 4 de agosto a última Pool Party deste verão. Os djs convidados para esta festa de encerramento são: Miguel Barros, Overule e Nuno Cunha

Passeio Anual

Este ano o tradicional Passeio Anual Dó Ré Mi acontece no dia 26 de Agosto.

O destino é a Praia Fluvial de Lenta, em Vila Nova de Cerveira.

A saída está prevista para as 7h30, do Largo de Santo Estêvão.

Inscrição (obrigatória) junto da Direcção, por telefone ou por email (922 068 723 ou http://doremiguetim.blogspot.com/)

Dia Metropolitano dos Avós 2012 — Foto I MV

Avós também têm direito a um dia especial

Mais de cinco mil avós participaram no passado dia 26 de julho, no Palácio de Cristal, nas comemorações do "seu" dia, no âmbito da programação da Área Metropolitana.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e a Vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, estiveram presentes no evento e confraternizaram com os cerca de 280 avós que se deslocaram de Espinho até ao Porto.

Os avós de Espinho saíram todos desta iniciativa satisfeitos de um dia bem passado, onde dançaram e cantaram ao som de Nucha, Mónica Sintra e Ana, entre outros. **MV**

Jardim da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu mais uma edição do "Dar de Caras com" — Foto I MV

Ranchos deram de caras

Em fim-de-semana de mais um "Tradições do Mundo", os quatro ranchos folclóricos do concelho foram os convidados de nova edição do "Dar de Caras com". A Federação Portuguesa de Folclore esteve também presente numa conversa informal sobre o reviver das tradições e costumes de antigamente.

No sábado à tarde, realizou-se mais uma edição do "Dar de Caras com". A iniciativa trocou a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva pelo seu jardim, aproveitando o bom tempo para uma conversa informal, como se pretende com este evento, sobre os quatro ranchos folclóricos do concelho e sobre o folclore em geral.

O primeiro rancho a usar da palavra foi o Grupo Cultural e Recreativo Semente, criado em 1977 para animar as festas das crianças da catequese e dos idosos. Além do folclore, o grupo dispunha de um grupo de teatro e de palhaços, recordou a presidente da direção. Com o passar dos anos, foi feita uma aposta na área do folclore, o que implicou, disse, uma pesquisa para saber como era o trajar e o viver do passado. O grupo de Anta esteve também já várias vezes no estrangeiro a mostrar os costumes espinhenses.

Francisco Moreira, do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, referiu que o rancho surgiu em 1978, para participar numa iniciativa da Cruz Vermelha. Inicialmente, tratava-se de um grupo infantil cujos elementos foram crescendo. O responsável destacou também o papel de pesquisa e de recolha para representar fielmente a região (Douro Litoral), explicando que, anos depois da fundação, o rancho tornou-se federado, o que implica "maior responsabilidade, rigor e um trabalho muito mais cuidadoso". Além do festival que organizam, o grupo silvaldense tem estado várias vezes no estrangeiro e, já este mês, estarão em Espanha. O rancho, que inclui grupo infantil e adulto, tem cerca de 100 pessoas e Francisco Moreira falou da falta de elementos jovens, sendo difícil atrair a juventude.

Do Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos, Domingos Sá explicou que o grupo surgiu em 1979, quando foi criado um grupo infantil cujos pais das crianças tinham, em novos, pertencido à JAC (Juventude Agrária Cristã) e à JOC (Juventude Operária Cristã). Anos depois, foi criado um grupo adulto também para participar nas rusgas ao S. João de Paramos. Segundo Domingos Sá, o Rancho Regional Recordar é Viver foi o primeiro do concelho a ser federado na Federação Portuguesa de Folclore, mas que interessa que todos sejam filiados.

ASSOCIATIVISMO VIVO MAS COM MUITAS EXIGÊNCIAS

Por último, Mário Silva falou sobre o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, do qual é um dos fundadores. O grupo está prestes a fazer 30 anos e o responsável disse que tem como objetivo dar tudo o que é possível fazer.

Fernando Ferreira da Silva, presidente da Federação Portuguesa de Folclore, disse que os quatro grupos de Espinho são um grande suporte da federação, com vários elementos a serem do concelho e referiu, respondendo à vereadora da Cultura da Câmara Municipal, que o "associativismo está vivo, mas tem muitas exigências". Segundo o responsável, é difícil financeira, técnica e socialmente colocar em prática os projetos. O folclore faz parte da antropologia cultural e, segundo Fernando Ferreira da Silva, o português tem bastantes diferenças relativamente ao estrangeiro.

O presidente da Federação Portuguesa de Folclore referiu que os ranchos portugueses, por muito autênticos que sejam, não sabem ainda comunicar com o público, dando o exemplo que, muitas vezes, nas romarias que se realizam, os elementos mais parecem estar em funerais. O responsável disse ainda que essa parte da presença em palco tem que ser muito mais trabalhada. Para Fernando Ferreira da Silva, os ranchos têm ainda um importante papel social pois, sem eles, muitas pessoas nunca saiam das suas freguesias, não conviviam sequer. **LM**

Instituição espinhense celebrou os 75 anos com uma sessão solene nas suas instalações Foto | DR

Santa Casa comemorou Bodas de Diamante

As comemorações dos 75 anos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho realizaram-se sábado de manha com uma sessão solene onde estiveram diversas individualidades do concelho e não só.

Na mesa, estiveram o provedor da Santa Casa, Amadeu Morais, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, o bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, o presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel Lemos, o presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro e o responsável pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, Santos Sousa.

Ainda antes dos discursos, três alunos da Escola Profissional de Música de Espinho abrilhantaram a sessão, dando o mote para um momento mais solene. O primeiro a usar da palavra foi Amadeu Morais. O provedor da Santa Casa disse que celebrar 75 anos é "um facto que se impõe celebrar" embora a instituição espinhense seja ainda historicamente recente tal como o é o concelho. Amadeu Morais recordou que a instituição surgiu a 24 de Julho de 1937, como resultado da extinção da assistência social de apoio aos pobres e fez um resumo histórico dos 75 anos que se passaram entretanto.

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho falou nas preocupações do presente e do futuro, num concelho onde o desemprego é muito e onde a pobreza aumentou. O responsável referiu que a instituição não pode fazer tudo sozinha e que necessita do apoio dos poderes públicos, já que, na sua opinião, "a emergência social não se pode ficar pelas palavras". Amadeu Morais falou do pagamento do IVA e das contribuições sociais para a segurança social, mas destacou as receitas do jogo onde a Santa Casa viu a sua parte reduzida para metade nos últimos anos (de 140 mil euros passou para 65 mil).

SANTA CASA É REFERÊNCIA EM ESPINHO

Manuel Lemos, da União das Misericórdias Portuguesas, referiu ser um dia de festa e que a Santa Casa de Espinho "orgulha-se do seu passado" e está atenta aos desafios do futuro, sendo uma "organização com muito futuro". Segundo o presidente, "há ideia que as misericórdias são riquíssimas" e, de facto, são "menos na tesouraria", disse Manuel Lemos. O responsável afirmou também que o estado se apoia no sector social e que as instituições sociais são dos maiores empregadores do país, sendo "um emprego sustentável".

Pinto Moreira deixou uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos os que há 75 anos "ergueram os alicerces de uma instituição de solidariedade social que hoje é uma de referência em Espinho", que tem hoje 120 utentes e 160 funcionários. O presidente da Câmara Municipal deixou uma palavra especial a D. Manuel Martins e realçou as "magníficas condições" que a Santa Casa proporciona. O autarca respondeu a Amadeu Morais, falando na distribuição das receitas de jogo, explicando que uma parte dessas verbas é distribuída pelas instituições relevantes do concelho, que são várias. Pinto Moreira explicou que, em 2009, a Santa Casa recebia cerca de 134 mil euros/ano de um bolo total de 350, 400 mil euros, enquanto outras instituições recebiam verbas muito baixas. Segundo o presidente, para haver igualdade, foi feita uma distribuição diferente e a Santa Casa tem que se autossustentar.

Para encerrar a sessão solene em pleno, os presentes ficaram com as palavras sábias do bispo de Setúbal, D. Manuel Martins. **LM**

Pinto Moreira esteve reunido com representantes das companhas de Espinho e com Marco Gastão Foto | DR

Espinho apoia Arte xávega

O presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, reuniu-se recentemente com os representantes das "companhas" de Espinho e com o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, onde está inserida a comunidade piscatória da arte xávega do concelho.

Segundo nota de imprensa enviada à nossa redação, este encontro surgiu depois de uma reunião em Mira, onde esteve presente a vereadora da autarquia, Leonor Fonseca, e onde foi apresentada uma proposta de regime especial para a pesca de carapau inferior a 12 centímetros, atualmente interdita.

Pinto Moreira referiu que a autarquia está empenhada no acompanhamento e desenvolvimento do processo e "reafirmou o seu empenho pessoal na defesa e na busca das melhores soluções para os problemas desta comunidade piscatória". O presidente da Câmara está também solidário "com todas as medidas que possam aumentar a segurança dos pescadores, a rentabilidade e legalidade deste modo de vida", refere a nota, estando o autarca "empenhado na instalação de apoios de pesca".

Segundo a informação enviada, "A Câmara Municipal estará sempre na linha da frente para apoiar a nossa comunidade piscatória. A lutar pela via legal e institucional na defesa e manutenção das melhores condições de segurança, de rendimento e aproveitamento sócio - económico da pesca de arte xávega no mar de Espinho".

Já sobre a reunião em Mira, estiveram presentes representantes das companhas que expuseram as principais preocupações aos autarcas, deputados e juntas de freguesia. Foi referida a necessidade de criar e adaptar regulamentação específica para o sector, manter postos de trabalho, dinamizar a economia e preservar a tradição. Na reunião, foi ainda solicitado ao poder legislativo que "suspenda de imediato a lei que proíbe a captura e comercialização dos populares carapaus, chamados "Jaquinzinhos" com menos de 12 centímetros, até que haja estudos científicos que provem que este pescado é imaturo e põe em risco a espécie", explica a nota de imprensa.

Em Mira, foi também decidido criar uma comissão mista composta por autarcas e pescadores das localidades com arte xávega para poder apoiar o governo e a comissão parlamentar competente, no sentido de esclarecer e estudar as melhores respostas e soluções para o problema, e exigir a criação de um regime de exceção para esta atividade. **LM**

Sete grupos nacionais e estrangeiros abrilhantaram mais uma edição do festival espinhense Foto | DR

Tradições do Mundo voltaram ao concelho

Sábado foi dia de Tradições do Mundo. O Festival Internacional de Folclore de Espinho regressou para mais uma edição cheia de animação. Ainda antes das danças na Alameda 8, os grupos participantes foram recebidos numa sessão solene que se realizou na Câmara Municipal de Espinho.

O programa da edição de 2012 do Tradições do Mundo - Festival Internacional de Folclore de Espinho começou no sábado à tarde. Primeiro, um grupo de zés-pereira animaram a zona junto à Câmara Municipal, depois realizou mais um "Dar de Caras com" os quatro ranchos do concelho e, por volta das cinco horas, foram hasteadas as bandeiras em frente ao edifício sede da autarquia.

Realizou-se, de seguida, a sessão solene de abertura do festival presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira. A receção oficial, que contou com a presença de todos os grupos convidados (exceto os mexicanos que ainda não tinham chegado) e com os ranchos do concelho que fazem parte da organização do Tradições do Mundo, juntamente com a autarquia.

Francisco Moreira, da Associação do Folclore do Concelho de Espinho, referiu que a associação foi fundada em 2006 dentro de um espírito de união entre os grupos do concelho e que o movimento folclórico movimenta muita gente. Segundo o responsável, é necessário lutar, mesmo com dificuldades, para que continue a durar por muito mais tempo. Para os visitantes, disse: "sejam bem acolhidos e que levem Espinho no coração".

Da Federação Portuguesa de Folclore, o presidente Fernando Ferreira realçou a representação das nossas terras e costumes que os grupos portugueses ainda fazem e falou no tempo que cada elemento dos grupos folclóricos dá como um investimento, por lhes possibilitar conhecer outras pessoas, outras terras. O responsável falou ainda no convívio inter-geracional que é muito importante para a continuidade das vivências tradicionais. Para o presidente da federação, a Câmara Municipal de Espinho tem tido "um olhar bem atento" ao movimento folclórico, investindo nos grupos do concelho para que o património cultural, material e etnográfico seja preservado.

FESTIVAL DE INEGÁVEL QUALIDADE

Pinto Moreira disse que Espinho era um concelho com uma grande vocação para a etnografia e folclore e que os grupos têm feito de tudo para manter vivas as tradições. Quanto ao festival, o presidente da autarquia disse tratar-se de um festival "riquíssimo, de inegável qualidade" e que o folclore é fundamental na transmissão da cultura popular aos mais novos. O autarca disse que iria ser uma grande noite e um grande festival.

E, de facto, foi. Depois da sessão solene, realizou-se o jantar na Nave Polivalente e depois um desfile etnográfico da Câmara até à Alameda 8, descendo pela Rua 19. Pouco depois, começou o festival com a participação dos seguintes grupos: Municipal Don Cossacks Song and Dance Ensemble (Rússia); Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde; Rancho Folclórico da Freguesia de Gouviães (Tarouca); Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco; Rancho Folclórico Ribeira de Santarém; Rancho Folclórico Etnográfico Danças e Cantares Mugideira (Torres Vedras) e México Folklórico (México). **LM**

Exposição OFICINA Atelier de Artes

No passado dia 29, uma galeria improvisada no espaço da OFICINA Atelier de Artes, na rua 8, junto à Grande Farmácia, abriu as portas e recebeu umas dezenas de visitantes que vinham admirar os trabalhos desenvolvidos ao longo deste ano letivo pelos artistas que frequentam este ateliê. Um encontro entre alunos de três gerações, que, para além do fascínio pelas artes plásticas, partilham um enorme carinho pela formadora e aceitam estes desafios com um sorriso. Carminda Ribeiro, que frequenta o ateliê há três anos (desde o tempo em que a formadora trabalhava no FACE), demonstrou-nos o seu entusiasmo relativamente a esta exposição: "É uma excelente iniciativa! A qualidade dos trabalhos é bastante notória e deve-se, em grande parte, ao profissionalismo e dedicação da professora". Laura Bártolo fala-nos sobre a experiência de coordenar o seu próprio ateliê: "É uma experiência incrível!" - confessa. "Acompanhar a evolução do trabalho dos alunos e desafiá-los permanentemente é algo que me deixa bastante realizada, quer em termos profissionais, quer em termos pessoais!" Resta acrescentar que os alunos têm demonstrado tamanha dedicação a este projeto, que se prevê que no próximo ano sejam necessárias mais paredes para expor as suas "obras-de-arte".

Empresa do espinhense Delmar Santos desenvolve soluções tecnológicas na área do controlo de custos

Fotografia I DR

Medir para gerir pode ser solução para a crise

Chama-se Medsky, é uma empresa portuguesa na área das tecnologias da informação que apostou, há cerca de um ano, na sua internacionalização, tendo já presença no Brasil e em Angola. O espinhense Delmar Santos é um dos sócios desta empresa de sucesso que dá soluções aos gestores para controlar os custos em tempos de crise.

Delmar Santos é natural de Espinho, vive na cidade que o viu crescer e é licenciado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, tendo tirado depois um MBA em Gestão e outras formações complementares. A nível profissional, esteve 10 anos ligado a uma empresa multinacional da área da saúde até que, em 2011, se tornou um dos sócios da Medsky, nascida em 2008.

A Medsky é uma empresa portuguesa, com sede em Santo Tirso e com escritórios em Espinho e em Lisboa (onde funciona em parceria com uma associação na zona da Expo), e que atua na área das tecnologias da informação. Primeiramente, esteve unicamente ligada à saúde, até porque o sócio de Delmar Santos possuía outra empresa também nesse ramo e a Medsky surgiu para a parte tecnológica de desenvolvimento de soluções. Desde o meio do ano passado, a empresa do espinhense entrou em áreas como o retalho, logística e o Facility Management, ao mesmo tempo que decidiu apostar na internacionalização, exportando os seus serviços.

Tudo isto, referiu Delmar Santos, aconteceu quando a crise estava no seu pico, numa altura em que "o mercado em Portugal não estava especialmente atrativo para as empresas, tanto tecnológicas como outras". A estratégia de internacionalização começou pelos países de língua portuguesa, Angola e Brasil. Por terras de Vera Cruz, a Medsky já tem contrato com um distribuidor local, uma multinacional, enquanto que em Angola, tem dois distribuidores. Entretanto, explicou o espinhense, começaram a virar-se para a Europa, onde estão a tentar estabelecer parcerias. Uma das vantagens das soluções desenvolvidas pela empresa de Delmar Santos é que são todas multilingues; "adaptam-se a qualquer língua, não há fronteiras em termos de língua".

> **"Tudo o que é nacional é bom, por isso, decidimos apostar em parceiros locais."**

SOLUÇÕES 100 POR CENTO NACIONAIS

Apesar do crescimento, a Medsky tem ainda apenas três trabalhadores efetivos. Delmar Santos explicou que, como é uma empresa de tecnologia, têm contrato com empresas de outsourcing que fazem o desenvolvimento das soluções (Programação). Ou seja, é a Medsky que trata do desenho das soluções, todas em CLOUD e do serviço ao cliente, mas toda a parte de código é contratada a empresas portuguesas: "houve uma experiência na India que não correu la muito bem". E acrescentou: "tudo o que é nacional é bom, por isso, decidimos apostar em parceiros locais. À medida que há projetos maiores, conseguimos reforçar-nos em termos de equipa, é esse o objetivo e vai continuar a ser durante os próximos tempos". É, assim, um trabalho 100 por cento nacional.

Como referido anteriormente, a empresa de Delmar Santos decidiu apostar no crescimento em plena crise. Há uma explicação plausível para essa decisão: "decidimos arriscar e investir mais, porque temos soluções na área de controlo de custos, especialmente no controlo de custos operacionais". Trata-se, segundo o espinhense, de uma área que começou agora a ser explorada e que pretende saber onde é possível reduzir custos, sendo que a redução de pessoas não é a solução: "a minha ideia não é cortar em pessoas, mas sim em gastos, desperdícios, equipamentos, serviços, coisas que ninguém controla no dia-a-dia de uma empresa". No fundo, a solução desenvolvida pela Medsky consegue controlar onde está o custo maior na empresa, se é em termos de consumo energético, se em equipamentos, se em tempos de paragens. São condicionantes que não têm um controlo efetivo, apenas "uma estatística, um orçamento no final do ano".

> **"Tivemos um japonês que ficou deliciado com o peixe e com o marisco em Espinho"**

Delmar Santos deu o exemplo de um grupo de saúde Internacional que tem várias unidades em Portugal. Neste momento, uma dessas unidades pode estar a ter um prejuízo brutal num ano, num determinado serviço, pode ser só uma que esteja a funcionar mal e as restantes bem, mas, sem controlo. O habitual é cortar um tanto em todas. Com este software, a Medsky consegue controlar unidade a unidade, equipamento a equipamento, serviço a serviço e ver onde está a falha, evitando o impacto negativo nas outras unidades, onde trabalham pessoas que trabalham bem e que não têm culpa nenhuma.

No fundo, a solução desenvolvida pela empresa do espinhense faz todo o sentido durante épocas de crise, tendo como ideia base "reduzir custos não no corte a toda a linha, mas sim descobrir onde está o verdadeiro problema". A solução, explicou Delmar Santos tem uma parte de business inteligence, usando meia dúzia de indicadores de gestão que ajudam a decidir onde estamos a ganhar muito e a apostar bem e a cortar onde estamos a perder. "Esse é o objetivo claro destas soluções de software, é uma solução para os gestores, simples que toda a gente pode usar, até porque 80 por cento dos utilizadores não precisa de formação", disse. Além disso, como atualmente ninguém está parado no escritório e está sempre em mobilidade, a solução pode ser acedida através de um telefone, de um ipad e de um computador, precisando apenas de um acesso à internet qualquer. Assim, é possível para os gestores decidir na hora tendo a informação, dados concretos, cortes ou investimentos, algo que é feito normalmente a olho, explicou Delmar. "O nosso foco é ajudar a decidir, medir para gerir. Medimos primeiro para decidir depois, porque sem números não conseguimos decidir", acrescentou.

Esta solução de controlo de custos pode ser adaptada a qualquer empresa. Em Portugal, além do grupo de saúde Internacional, trabalham, por exemplo, também com o grupo Jerónimo Martins. No Brasil, este software está a ser instalado num centro comercial do sul do país com mais de 200 lojas. Delmar Santos disse até que pode ser aplicado na Câmara Municipal de Espinho, "é uma ideia a desenvolver", ver que problemas há nas ruas, nas instalações, na iluminação, nos edifícios municipais, nas viaturas, saber o que se passa e controlar qual é o custo.

Esta solução, que inclui também uma parte de apoio à decisão, é a principal aposta da Medsky e a que tem mais recetividade no estrangeiro. O espinhense referiu que é muito adequada a CEO e CFO das empresas, porque é fundamental para "quem gosta de números e de ver o que se passa online".

ABRIR FILIAL NO BRASIL É PROJETO FUTURO

O facto de a empresa não ter atendimento ao cliente possibilitou a abertura de um escritório em Espinho. No entanto, Delmar Santos queixou do preço dos escritórios que "continua a ser o dobro do que encontramos em S. Félix da Marinha e no Porto". A proximidade com a residência de dois dos elementos, a fuga ao trânsito e a poupança no combustível e a ausência de abertura ao público pesou na escolha pela cidade. Espinho não é, no entanto, "propícia à instalação de empresas", falando o espinhense na possibilidade de um centro de incubação, onde as sinergias entre as empresas seriam uma mais-valia. A vantagem de estar em Espinho é que, segundo Delmar, o prazer de ir almoçar à beira-mar e trazer os clientes a conhecer a cidade, a ver o mar. Foram já vários os que estiveram cá: do Brasil, de Angola e dos EUA. "Tivemos um japonês que ficou deliciado com o peixe e com o marisco", recordou.

> **"Estamos a fazer trabalho em Portugal, mas a aposta no crescimento é fora"**

> **"não fazemos coisas complicadas, fazemos coisas muito simples, muito úteis"**

Para o futuro, os projetos de crescimento são vários e passam, por exemplo, por abrir uma Medsky brasileira e reforçar os negócios em Angola, algo que tem que ser feito com calma e com os distribuidores locais. "Estamos a fazer trabalho em Portugal, mas a aposta no crescimento é fora", disse Delmar Santos, acrescentando que o facto de cá dentro não saber quando pagarão os serviços não permite crescer. Além disso, ainda este ano, caso o projeto de internacionalização que foi remetido ao QREN seja aceite, a Medsky está a planear reforçar a equipa com mais um elemento.

Com uma equipa tão pequena, quisemos saber como consegue a empresa de Delmar Santos crescer tanto. O espinhense respondeu: "não fazemos coisas complicadas, fazemos coisas muito simples, muito úteis. Fazemos soluções para utilizar diariamente. Funcionamos com tecnologias de ponta, na CLOUD (nuvem) . As empresas nos Estados Unidos utilizam já cerca de 70% das soluções em CLOUD. Na Europa ainda não chegamos aos 30%. Temos ainda um longo caminho a percorrer. Ao funcionar "na nuvem" não temos necessidades de instalar hardware e comunicações no cliente nem há necessidade de grandes investimentos do cliente/parceiro. Fica muito mais económico para o cliente e o nosso trabalho mais simplificado. Além disso, são soluções fáceis e úteis e que precisam apenas de acesso à internet. Uma receita para criar um negócio de sucesso", concluiu. **LM**

MEDSKY

Para saber mais sobre a empresa de Delmar Santos, pode consultar o endereço disponível em http://www.medsky.pt/. Se possuir um Smartphone com um leitor de códigos (QR Codes), basta passar a câmara fotográfica por cima da imagem apresentada aqui em cima. Simples e sem problemas.

Maré de Cinema

UM HOMEM COM SORTE

Eu poderia limitar este texto a "filme baseado numa obra de Nicholas Sparks" e não haveria mais o que dizer. No entanto, para os desavisados sobre a "fórmula Sparks", cá vai a sinopse: Logan Thibault é um jovem sargento da Marinha norte-americana que regressa a casa após um incidente que quase lhe roubava a própria vida na guerra do Iraque. Consigo traz um terrível "complexo de sobrevivente" e a fotografia de uma desconhecida, que ele considera o seu anjo da guarda. Decidido a encontrar a mulher que ele julga que lhe salvou a vida, ele deambula até a encontrar e tentar, de algum modo, retribuir a dádiva. Está lá tudo o que se pode esperar do prolífico escritor: romance açucarado entre um casal atraente; obstáculos a serem ultrapassados pelos dois (um ex-marido agressivo e brutamontes, o que em Hollywood leva a um de dois fins: mudança de caráter sem razão aparente ou morte por sacrifício – ninguém morre em vão nestes filmes!); um tema para ser mal explorado na demanda pela manipulação de emoções (a guerra do Iraque); carregar no melodrama a puxar a lágrima fácil; fim. No meio disto está Zac Efron a tentar dar o salto para papeis mais sérios, mas o ator deveria ter escolhido um projeto melhor. Se o "chick flick" tem má fama é graças a coisas como esta: um filme feito a pensar no público feminino, formatados com todos os clichés do manual, diálogos lamechas, e que reduzem o seu público a seres de classe média/alta com obrigações familiares e cuja paz de espírito só pode ser alcançada com o conforto proporcionado pelo sexo oposto. Aconselhado somente a fervorosos adeptos das obras de Sparks.

Antero Eduardo Monteiro

Exposição do "Cabo Mondego Section of the Portuguese Surrealism" estará patente até 28 de outubro

Surrealismo português no Museu Municipal

Foi inaugurada, no sábado passado, a exposição "Para Montante das Fontes" nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso. A mostra da autoria de vários artistas do "Cabo Mondego Section of the Portuguese Surrealism" reúne 130 obras e estará patente até ao final de outubro.

São 130 obras surrealistas e estarão nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho, até dia 28 de outubro. Trata-se da exposição "Para Montante das Fontes", da autoria do "Cabo Mondego Section of the Portuguese Surrealism", e foi inaugurada no passado sábado à tarde.

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, esteve presente na inauguração e falou do Cabo Mondego, um grupo, uma associação aberta de pintores surrealistas, alguns portugueses, outros estrangeiros. A vereadora recordou que um deles, Rik Lina, já tinha exposto naquele espaço e que agora era altura de se juntarem outras obras de artistas que com ele trabalhavam. Leonor Fonseca apreciou ainda o facto de os pintores fazerem, depois dos discursos, uma sessão de pintura ao vivo, ali mesmo nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, mostrando aos presentes a sua forma de criação artística. A vereadora dirigiu-se ainda aos dois artistas estrangeiros, Rik Lina e Gregg Simpson, dando-lhe as boas-vindas.

Miguel de Carvalho, do "Cabo Mondego Section of the Portuguese Surrealism", agracedeu a oportunidade de mostrar este agrupamento aberto onde se trabalha sem regras. Segundo o artista, a exposição é algo "caótica e nada mercantilista", onde os pintores pintam com "liberdade total de criação", sem obedecer a regras de mercado. "Não nos interessa o resultado, mas sim o momento em si", disse.

"Para montante das Fontes" pode ser vista até dia 28 de outubro no Museu Municipal de Espinho. **LM**

Novas oficinas de expressões abrem em setembro

Nascente lança projeto AnimArtes

Dança, artes plásticas, expressões e cerâmica são as quatro primeiras propostas de ateliês com que a Cooperativa Nascente pretende iniciar uma nova área de atividades, já a partir de setembro. Orientadas por formadoras credenciadas e com experiência comprovada, estas formações destinam-se a sócios e não sócios, dirigindo-se a públicos de todas as idades, das crianças aos seniores, distribuídos por faixas etárias ajustadas.

Sob a designação geral de AnimArtes, os vários ateliês ou oficinas realizar-se-ão nas instalações do auditório da cooperativa e ainda na sua sede e funcionarão na base de uma sessão/aula por semana, essencialmente em horários de final de tarde e ao sábado. Estão previstos valores médios mensais de taxas de participação de 12,50 euros para sócios da Nascente e 15 euros para não sócios.

Numa breve apresentação de cada um dos ateliês, vale a pena explicitar que a modalidade de dança oferecida é o Hip Hop e que a formação estará a cargo de Marta Oliveira, com experiência na orientação desta atividade em vários espaços de formação na zona do Grande Porto e que agora passa a trabalhar também em Espinho. Pelas caraterísticas deste tipo de dança, é de esperar que os jovens constituam o grosso dos interessados.

Também para um público de idades mais baixas, o ateliê de artes plásticas, que será orientado por Laura Bártolo, recupera a designação - ArtPim – de uma iniciativa que marcou as ofertas lúdicas e formativas da Nascente no final da década de 1980, então sob a direção de Idalina Sousa. A pintura, o desenho, as expressões plásticas em geral, serão as principais propostas conduzidas por uma formadora já bem conhecida e com um currículo muito alargado, a que junta uma grande experiência em diversos contextos e práticas.

Idalina Sousa está também presente nesta nova fase, mas agora com uma proposta diferente e muito aliciante: uma oficina de cerâmica em que todos poderão dar largas à sua criatividade e destreza, desenvolvendo gostos e competências e aprimorando as suas criações desde os passos iniciais até à fase de cozedura em forno próprio.

Finalmente, as propostas de Cecília Dias, uma jovem atriz e animadora espinhense, são, de alguma forma, as mais diversificadas, tanto do ponto de vista dos conteúdos como dos públicos a atingir, pois propõe programas para grupos diferenciados de crianças, adultos e seniores, muito voltados para as expressões musicais, teatrais e também a dança. Sob o lema "Um dia sem rir é um dia perdido", Cecília Dias vai orientar atividades de expressão e consciencialização corporal, coordenação psico-motora, exploração da voz e de ritmos e relaxamento, tudo com muitos jogos e animações divertidas e formativas. Com o objetivo de diversificar as atividades que se propõe orientar, esta formadora mantém em aberto a possibilidade de criar oficinas de dias inteiros para crianças nas férias do natal, páscoa e verão, bem como também para adultos, com temáticas a definir.

Através destas novas propostas de atividades no âmbito da Nascente, que poderão vir a ser ainda enriquecidas com o aparecimento de outros ateliês a anunciar, pretendem os responsáveis da cooperativa aumentar as ofertas aos associados e proporcionar novas experiências formativas e de lazer a todos os interessados. Para mais informações e inscrições ficam aqui os contactos a ter em conta: pessoalmente, na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251), pelo telefone 22 731 13 51 e pelo telemóvel 91 813 46 55, ou ainda através do endereço eletrónico animartes@nascente.org.pt e na página da Nascente no Facebook: http://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural **MV**

Cecília Dias, atriz e animadora espinhense, propõe ateliês com teatro, música e dança

Solos de harmónica e de bandoneon abrilhantaram concerto da Orquestra Clássica de Espinho Foto | DR

FIME encerrou com lotação esgotada

Chegou ao fim a 38ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho. O encerramento esteve a cargo da Orquestra Clássica de Espinho que atuou perante uma sala completamente lotada. O espetáculo contou com a atuação de dois solistas estrangeiros. Um tocou harmónica, outro bandoneon e as suas performances fizeram o público presente delirar.

Foi perante um Auditório de Espinho completamente lotado que a Orquestra Clássica de Espinho encerrou esta edição de 2012 do FIME. O espetáculo fez homenagem a dois compositores sul-americanos - o argentino Astor Piazzolla e o brasileiro Heitor Villa-Lobos - tendo sido, portanto, um concerto marcado por ritmos latinos.

A OCE começou por interpretar uma peça do argentino, Sinfonietta 1953, para orquestra de câmara. Foi uma peça com ritmos rápidos, às vezes com a melodia a soar melancólica e com tons sombrios.

Da Argentina, passou-se para o Brasil, com a Orquestra Clássica de Espinho a interpretar o concerto para harmónica e orquestra de Villa-Lobos. A acompanhar a OCE, esteve Philip Achille que foi recebido com muitos aplausos. O músico deixou todos maravilhados com a musicalidade que a harmónica (um instrumento um pouco desvalorizado para muitos portugueses) contém. A orquestra deu início à peça, mas logo baixou o tom para deixar ouvir a harmónica, complementando a melodia. Philip Achille fez ainda um solo, com a orquestra a ficar parada durante uns momentos. Com muitos aplausos por parte do público, o músico disse ser uma honra estar no FIME com uma orquestra e uma plateia fantástica e, por isso, tocou novo tema que não estava no programa, arrancando nova ronda de aplausos.

Depois do intervalo, a OCE, dirigida por Pedro Neves, voltou a tocar Villa-Lobos, a Sinfonietta nº 1, à memória de Mozart, uma obra com ritmo acelerado e deu destaque, em momentos distintos, quer às cordas quer aos sopros da orquestra.

O concerto regressou à Argentina, tendo sindo interpretado de seguida "Aconcagua" – concerto para bandoneon e pequena orquestra de Astor Piazzolla. Subiu ao palco Per Arne Glorvigen com um instrumento parecido com o acordeão mas mais pequeno. Os ritmos do tango argentino encheram o Auditório de Espinho e encantaram o público que bateu muitas palmas no final e levou o músico a tocar outro tango a solo dos anos 30.

Para o final, estava reservada uma surpresa: Philip Achille e Per Arne Glorvigen subiram novamente ao palco para interpretarem juntos um tango que recebeu uma ovação em pé de todo o público. **LM**

Café-concerto

Idolos no Multimeios

Depois da breve passagem pelo programa de televisão da SIC, "Ídolos 2012", o espinhense Pedro Resende atuou, sexta-feira, no Centro Multimeios de Espinho.
Pedro Resende apresentou um espetáculo acústico, com guitarra e voz, em que o ponto forte foram os grandes temas do Rock desde os anos 70 até aos dias de hoje.
Foi mais uma noite de música ao vivo no foyer/bar do Multimeios para dar as boas vindas, com muita música, ao fim-de-semana.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Andebol de Praia I 4ª etapa do Regional de andebol de Aveiro

Academistas em grande

Durante o passado fim de semana a praia Marbelo, em Espinho, transbordou de Cor, Som e Desporto, com a realização da 4ª etapa do Regional de andebol de Aveiro.

Com a organização da Associação Académica de Espinho, e o apoio da Associação de Andebol de Aveiro, as actividades começaram logo na 6ª feira com a realização de os jogos de All Stars Masculinos e Femininos, entre os melhores atletas de Aveiro e do Porto. Ainda houve tempo das estrelas demonstrarem todas as suas capacidades no concurso de golos espetaculares. Já no sábado teve inicio a verdadeira competição, com os diversos escalões a competir em três recintos desportivos montados na praia. Desde o os mais novos (Youngers) até aos escalões mais antigos (Super Pais), todos competiram com grande afinco durante todo o fim de semana.

No sábado de manhã houve ainda oportunidade dos mais novinhos (Minis e Bambis), experimentaram a magia do andebol de praia, modalidade onde a maior parte nunca tinha tido a oportunidade de participar. Neste "Festand",onde se juntaram diversos jogos tradicionais para alegria da pequenada, participaram equipas como o C.D.C.S.Paio de Oleiros (atuais Campeões Nacionais de Minis em Pavilhão), o Arsenal de Canelas, o Ideal Clube Madalenense e claro as Meninas da Académica de Espinho mostraram que podemos estar descansados quanto ao futuro da modalidade.

No Sábado aproveitou-se a oportunidade para dar por finda a época desportiva da Associação Académica de Espinho, com um jantar convívio no novo bar da Académica.

Para terminar em beleza foram entregues trofeus as equipas vencedoras bem como aos melhores atletas de cada escalão.

No fim de semana de 4 e 5 de Agosto irá ser realizado a Fase Final Nacional de andebol de praia, novamente em Espinho, na praia Marbelo. **MV**

ACCV-Hipismo

Poule de Obstáculos

No passado fim de semana, a secção de Hipismo do Aero Clube da Costa Verde acolheu a 1ª Poule de Obstáculos deste verão. Durante os dois dias, os relvados da secção acolheram as provas de 0.5, 0.90, 1.00, e uma prova Derby com 1.10 de altura. No total foram cerca de 100 os participantes que animaram os campos de hipismo local.

Paralelamente, o concurso contou ainda com uma exposição de cães Serra da Estrela, do canil da Casa do Canastro e de automóveis clássicos, do Clube automóvel de Espinho.

A iniciativa foi de tal forma positiva que será repetida ainda durante este verão. **MV**

Voleibol de Praia

Praia da Salvação

Disputou-se este fim de semana na Praia 37, em Espinho, a sétima etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Sub-17 (Masculino e Feminino). Este evento está previsto realizar-se numa Praia em Matosinhos, mas devido ao número elevado de inscrições, foi necessário recorrer a uma praia com condições como a de Espinho.

Para a história ficam as duplas vencedoras: Rita Novo/Catarina Alves (feminino) e Francisco Pombeiro/José Jardim (masculino). MV

Futebol I Jogo de Preparação

Entrar com o pé esquerdo

Com a saída dos principais jogadores e a entrada de muitos atletas novos, é de prever que Fernando Valente tenha muito trabalho pela frente. A prova disso foram as derrotas por 2-1 com o Feirense e por 2-4 ante o Tirsense. Mais do que suar a camisola é preciso começar a ganhar rotinas.

O conjunto espinhense tinha defrontado o Feirense na passada quinta-feira no primeiro jogo treino da temporada. Regressou de Santa Maria da Feira com uma derrota por 2-1.

No sábado, o Sp. Espinho voltou a conhecer o gosto da derrota pois perdeu diante a equipa de Santo Tirso. Os tigres até entraram bem na partida e chegaram mesmo a inaugurar o marcador por Fábio vieira. O Tirsense não se deixou dominar e assumiu as despesas do jogo. Não só conseguiram empatar como ainda chegaram à vantagem.

Já em tempo complementar, e após as habituais mexidas nestes encontros de preparação, os tigres conseguiram chegar ao empate, através de um livre indireto pelo reforço Hélder Calvino. No entanto, o Tirsense voltou a mudar o marcador pouco tempo depois do golo do empate, tendo fixado o resultado final já perto do fim da partida.

Para a história fica oonze do Sp. Espinho versão 2012/2013:

Pedro Miguel, Caetano, Miguel Vieira, Ricardo Correia e Machado; Hugo Silva, Fábio Ferreira, Vieira e Calvino; Capela e Nelson Campos.

Natação I Campeonato Nacional de Juvenis/Campeonato Absoluto de Portugal/Open de Portugal.

Teresa Aires

Segundo melhor de Aveiro

A Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou nos passados dias 26, 27, 28 e 29 de Julho, no Campeonato Nacional de Juvenis/ Campeonato Absoluto de Portugal/Open de Portugal. Neste Campeonato contou com a participação de 590 nadadores (346 masculinos e 244 femininos) em representação de 94 clubes de Portugal, Estados Unidos, França, Itália e Suécia.

A competição destinou-se a nadadores dos escalões de juvenis, juniores e seniores e desenrola-se em sistema de eliminatórias (sessão da manhã) e finais (tarde).

Tal como aconteceu nos Campeonatos Nacionais de Infantis, nestes Campeonatos, o Sporting Clube de Espinho foi novamente o segundo clube da Associação de Natação de Aveiro, com mais nadadores presentes. Assim é reforçada, mais uma vez, a imagem de excelência que a secção de natação tem vindo a construir ao longo dos últimos anos ao nível desportivo regional e nacional.

O destaque desta competição vai para a nadadora Teresa Aires que na prova dos 50m Mariposa, ao ter-se classificado em 12º lugar na classificação geral, apurou-se para a Final B. Na final B, ficou em 4º lugar, sendo a 9ª melhor portuguesa em prova (14ª na classificação geral final) e a melhor do seu escalão (Júnior A). A Teresa nadou ainda a prova dos 100m Mariposa tendo obtido o 39º na classificação geral, sendo a 35º melhor portuguesa e a 7ª melhor Júnior A em prova.

Nos masculinos, João Paulo Baptista (Juvenil A), na prova dos 100m Bruços classificou-se em 10º lugar e na prova dos 100m Costas obteve o 12º lugar (RP). André Costa (Juvenil B) ao nadar os 100m Livres classificou-se em 16º lugar (RP).

Pela primeira vez na história da natação do Sporting Clube de Espinho, uma estafeta do escalão Absoluto classificou-se para um Campeonato Nacional. Com os nadadores Rui Aires (costas), João Paulo Baptista (bruços), Pedro Costa (mariposa) e André Costa (livres), nadaram a prova dos 4x50m Estilos, tendo obtido o 12º lugar. É de realçar que apesar de a estafeta ser da categoria Absoluta, ela é constituída, além de dois nadadores seniores (Pedro Costa e Rui Aires), por dois nadadores muito jovens do escalão de Juvenis.

No final dos Campeonatos, foram batidos 5 recordes pessoais (incluindo parciais), dos quais 1 Recordes do Clube: Estafeta 4x50m Estilos ABS.

Com o término destes Campeonatos Nacionais, a Secção de Natação dá por encerrada a época 2011/2013, fazendo um balanço extremamente positivo, cheio de vitórias e conquistas. **MV**

02 de Agosto
Plabo B, Porto

Rui Trintaeum
23h00

O músico é proprietário, programador e DJ residente do Trintaeum, um clube que é, há 16 anos, um nome de referência das noites portuenses.
Entrada a 5 euros.

03 de Agosto
Alameda 8, Espinho

Anaquim
22h00

Depois de "A Vida dos Outros", a banda de Coimbra regressa aos escaparates com um álbum "Desnecessariamente Complicado". O folclore continua a ser levado à garagem, mas, desta vez, o rock ganha terreno e a veia de intervenção surge ainda mais forte.
Bilhetes a 8 euros.

04 de Agosto
Alameda 8, Espinho

Clã
22h00

Intimista, dançante ou explosivo, um concerto dos Clã passa sempre por emoções diversas e intensas, que devem muito àquela voz de menina-mulher de Manuela Azevedo, a um tempo doce, quente, irrequieta e envolvente.
Entrada grátis.

Farmácias

Quarta-feira, 01 de agosto
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 02 de agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 03 de agosto
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 04 de agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 05 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 06 de agosto
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 07 de agosto
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 08 de agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia
Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 01 de agosto
Céu nublado
Máxima: 24º Mínima: 15º

Quinta-feira, 02 de agosto
Céu Pouco nublado
Máxima: 23º Mínima: 15º

Sexta-feira, 03 de agosto
Céu pouco nublado
Máxima: 24º Mínima: 15º

Sábado, 04 de agosto
Sol
Máxima: 24º Mínima: 15º

Domingo, 05 de agosto
Aguaceiros
Máxima: 22º Mínima: 14º

Segunda-feira, 06 de agosto
Sol
Máxima: 25º Mínima: 12º

Terça-feira, 07 de agosto
Sol
Máxima: 26º Mínima: 15º

Quarta-feira, 08 de agosto
Céu pouco nublado
Máxima: 23º Mínima: 17º

Espinho "entre aspas"

Correio da Manhã

Óscar Branco diverte Espinho

O actor Óscar Branco leva o seu sentido de humor a Espinho, num espectáculo de stand up comedy, no Casino.

Defesa de Espinho

Sérgio Leal deverá ser nomeado pároco de Espinho

Sérgio Leal deverá, em breve, ser nomeado pároco de Espinho, substituindo assim o padre José Pedro Azevedo, que deverá ocupar uma posição de supervisão da Vigararia.

Cinema
Multimeios de Espinho

Um Homem com Sorte

02 de Agosto a 08 de Agosto / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira
Com: Zach Efron, Taylor Schilling, Blythe Danner
Género: Drama
Classificação: M/12
Outros dados: EUA, 2012, Cores, 101 min

O Sargento da Marinha dos Estados Unidos, Logan Thibault, regressa da sua terceira viagem de serviço ao Iraque, com a certeza que traz consigo a única coisa que o mantém vivo, uma fotografia que encontrou de uma mulher que não conhece. Ao descobrir que o seu nome é Beth e onde vive, ele aparece à sua porta e acaba por ficar a trabalhar com a família dela no canil local.

Maré Submersa

Assim não

Durante dois anos, a cidade de Espinho esteve ligada aos prémios Ernestos promovidos pela rádio RFM. Agora, com a máquina toda oleada, a gala muda-se de armas e bagagens para a capital, mais concretamente para o Pavilhão Atlântico. A resposta oficial diz que é devido a questões estratégicas. Porém, é bom não esquecer que Espinho criou este evento e viu-o a dar os primeiros passos. Chegar a esta altura e não ter unhas para tocar nesta guitarra parece uma facada demasiado profunda. Goste-se ou não, a cidade de Espinho perde assim um festival que começava a ser um marco neste cantinho à beira mar plantado.

PS: O jornal **Maré Viva** vai encerrar durante duas semanas. Afinal de contas também somos filhos de gente e merecemos alguns dias de descanso. Voltamos mais frescos do que nunca no dia 22 de agosto. Boas férias a todos.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques e Luciana Carvalho*
Fotografia *Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

António Moreira da Costa
Médico

QUE SE LIXE

Penso que já não restam grandes dúvidas a ninguém de que Portugal bateu no fundo, ultrapassou o fundo e vai já em marcha acelerada em direcção ao NiFe.
A sucessão de casos, ou não casos, como talvez prefira chamar-lhes o Reichsprotektor Coelho, sucede-se a um ritmo alucinante.
Aparentemente, nada se passa neste nosso pobre País que não deva estar a passar-se.
Os professores, se não estão contentes, têm uma fácil solução: emigrar; o mesmo se aplica à maioria esmagadora dos jovens pertencentes àquela que é já amplamente reconhecida como a mais bem preparada das gerações portuguesas dos últimos tempos.
Nem vale a pena para pensar no contra-senso e ridículo da sugestão: andaram pais e o erário público a investir larga fazenda na preparação e qualificação de uma geração inteira de portugueses, com a finalidade última de os exportar, a custo zero, para os Países pobrezinhos, como o Reino Unido, a Alemanha, a Finlândia ou a Áustria, que não conseguem reunir uns magros tostões para formarem técnicos superiores.
Os desempregados são todos um bando de tolos e mal-agradecidos, no mínimo, pois ainda não viram a fantástica oportunidade de mudar de vida que se lhes abre quando engrossam as fileiras crescentes do exército de desempregados. Tolos também são os técnicos do FMI ou da OCDE que dizem que o desemprego em Portugal é alarmante e que vai matar a economia do País.
De que se queixam os Enfermeiros que estão a ser contratados por 3,5 euros à hora? Não têm trabalho? Não são pagos? Se soubessem o que custa mandar, prefeririam, sem dúvida, obedecer.
O Reichspropagandakomissar Relvas licenciou-se com 10, que obteve na prova da única disciplina que concluiu numa Universidade (?) qualquer. E depois? O seu famoso antecessor, o Reichspropagandaminister Goebbels também era Doutor. Mas, atenção: esse era Doutor a sério, pois defendeu uma tese doutoral em 1921. Enfim, o original é sempre melhor do que a cópia.
Se pensarmos bem, tudo se encaixa: que se lixem as eleições, que se lixe Portugal, que se lixem os Portugueses. O objectivo é, e sempre foi, salvar o Reichsmark, agora crismado de Euro.
Foi com esse fim que o Merkeljugendfuherer Coelho foi promovido, com a cumplicidade dos Portugueses, ao cargo de Reichsprotektor. Está a fazer tudo o que pode, com férrea determinação, para levar a bom cabo a sua empresa.
Ainda não viu, que a breve trecho, o Reichsmark vai regressar com o seu verdadeiro nome, depois da Fuhererin und Reichskanzeller Merkel ter espremido e expulsado todos os piolhosos meridionais, que andam a conspurcar a sua moeda.
Depois, talvez o Herrenvolk consiga comer os Mercedes, Audis, Porsches, electrodomésticos Bosch, Schaublorenz, Philips e outros produtos que tais, de absoluta e inquestionável primeira necessidade, que produz às resmas.
Claro está, que a culpa disto tudo é do trafulha do Sócrates, que se licenciou ao domingo, e do pateta do Guterres, a quem o grande dirigente e educador da intelectualidade lusa, Vasco Pulido valente, apodou de picareta falante.
Claro que, desde 1974, o partido líder da actual maioria raramente teve responsabilidades governativas. Foi apenas de fugida, de raspão. E, nesses saudosos tempos, era o Oásis.
Atrás de mim virá que de mim bom fará: como se indignou a gente e como riu com as palhaçadas dos pobres do Barroso e do Santana Lopes: o discurso da tanga e a parábola da incubadora. Estão perdoados.
Depois das pérolas de retórica e de filosofia política do Reichsprotektor Coelho, os anteriormente citados podem ser considerados verdadeiros Sábios, Génios, quiçá licenciados.
Pela Universidade Lusófona.
AMC

> **"Se pensarmos bem, tudo se encaixa: que se lixem as eleições, que se lixe Portugal, que se lixem os Portugueses."**

Pub.

ANIMARTES

INÍCIO EM SETEMBRO
PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

HIP-HOP
FORMADORA: **MARTA OLIVEIRA**

EXPRESSÕES
(TEATRO, DANÇA E MÚSICA)
FORMADORA: **CECÍLIA DIAS**

ARTPIM V.2.0
(ARTES PLÁSTICAS)
FORMADORA: **LAURA BÁRTOLO**

CERÂMICA
FORMADORA: **IDALINA SOUSA**

Nascente
Cooperativa de Acção Cultural

Informações e inscrições na Coop. Nascente:
Rua 62, nº 251 Tlf.: 227 331 351 Tel.: 918 134 655
animartes@nascente.org.pt

Aipal
Padarias - Pastelarias
Todos os dias, o seu Bom Dia
Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::
www.espinho.tv
propriedade: Fundação Navegar